

Indústria do Estado é a 3ª que mais cresce

Crescimento no Espírito Santo foi de 4,4% no ano passado, com destaque para os setores de metalurgia e de transformação

Nathália Barreto

O Espírito Santo teve um crescimento de 4,4% no ano passado no setor industrial em relação a 2014, ficando em terceiro lugar entre os 15 estados brasileiros pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em geral, a pesquisa mostrou uma retração de 8,3% do setor no País.

O Estado ficou atrás apenas do Pará, que cresceu 5,7%, e do Mato Grosso, que teve um crescimento de 4,7% no setor. Os outros 12 estados levantados apresentaram retração da indústria.

Segundo o diretor executivo do Instituto de Desenvolvimento Educacional Industrial do Espírito Santo (Ideies), Dória Porto, alguns fatores influenciaram para esse resultado, como a abertura

das novas usinas da Samarco e Vale e o auto forno da ArcelorMittal, no fim de 2014.

“A indústria extrativa, como de minério de ferro, gás e petróleo, teve um crescimento significativo, de 6,4% no ano passado, comparado a 2014”, comentou.

Já a indústria de transformação, que engloba setores de alimentos e bebidas, metalurgia e outros, o crescimento foi de 1,7%.

“Esse crescimento foi puxado pela produção de aço, pois nos outros setores houve retração. Um setor que também teve crescimento, mas não foi levantado pelo IBGE, foi o de rochas ornamentais, que cresceu em torno de 7% em relação a 2014”, disse.

Além do período de crise econômica no País, o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco, em novembro do ano passado, em Mariana, Minas Gerais, afetou o crescimento da indústria no Estado.

“A parada da produção da Samarco em novembro afetou bastante a produção da indústria extrativa. Em outubro, o crescimento do segmento já passava os 17%. Em novembro, caiu para 12% e, em dezembro foi para 6,4%”, afirmou.

Segundo o economista e presi-

dente do Conselho Regional de Economia do Estado (Corecon-ES), Eduardo Reis Araújo, a expectativa para este ano para a economia não é das melhores.

“Com a paralisação da Samarco, a recente intervenção da Vale e as chuvas que afetam a produção agrícola, somadas à queda dos preços do minério de ferro e do barril de petróleo, há um grande risco de que a retração da economia no Estado seja ainda maior que do País neste ano”, afirmou.

RANKING

ESTADO	INDÚSTRIA
1º Pará	5,7%
2º Mato Grosso	4,7%
3º Espírito Santo	4,4%
4º Goiás	-2,5%
5º Região Nordeste	-3,0%
6º Pernambuco	-3,5%
7º Rio de Janeiro	-6,5%
8º Bahia	-7,0%
9º Minas Gerais	-7,9%
10º Santa Catarina	-7,9%
11º Paraná	-9,6%
12º Ceará	-9,7%
13º São Paulo	-11%
14º Rio G. do Sul	-11,8%
15º Amazonas	-16,8%

FONTE: IBGE



PRODUÇÃO de aço no Estado: crescimento com abertura de usinas